

Foi aprovado por unanimidade na reunião de Câmara de 21 de janeiro, o arrendamento de infraestruturas municipais para a implantação de unidades de mini-produção solar fotovoltaica para a produção de eletricidade.

A redução de pegada ecológica de cada pessoa contribuirá sempre, para um planeta cada vez mais são. E se em vez da pessoa individual falarmos de um conjunto de pessoas ou de uma cidade, então poderemos olhar para benefícios a longo prazo que, podemos dizer, não têm preço.

O Município do Entroncamento reúne as condições, para promover e dinamizar a instalação de produção de energia solar fotovoltaica, como uma forma de diminuir a "pegada ecológica" do Concelho.

É apenas um princípio, mas poderá ser o início de um processo a nível do Concelho, liderado pela Autarquia, para mostrar a outras instituições da nossa cidade, que este caminho é um dos possíveis de seguir, de forma a contribuir para um planeta mais saudável.

A solução aprovada não tem custos para o Município, dado que se propõe que o arrendatário dos espaços faça o investimento do princípio ao fim do contrato. Com o arrendamento dos espaços municipais que reúnam as condições para o efeito, haverá mesmo uma receita para o município, que esperamos, possa igualmente ser extensível a outras instituições da nossa cidade.